



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Faculdade de Ciências Humanas

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Processo Seletivo Unificado 2026/1

Espelho de Correção - Prova de Conhecimentos Específicos

1. Estrutura Geral do Espelho

A nota final deverá considerar quatro eixos principais, cada um com descritores específicos e indicadores de desempenho. Cada eixo pode ser pontuado individualmente.

1.1 Eixos avaliativos:

a. Domínio teórico-conceitual (0–4 pontos)

Avalia o uso adequado, preciso e pertinente de conceitos, autores e debates presentes na bibliografia indicada.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (4 pontos) – O candidato mobiliza conceitos centrais da antropologia social conforme a bibliografia: cultura, etnia, etnografia, fricção interétnica, etnicidade, mudança social, antropologia interpretativista, descrição densa, hermenêutica, responsabilidade e objetividade, agência. Articula autores e textos de modo coerente, demonstrando clara compreensão epistemológica e apropriação crítica. Inclui referências diretas aos fenômenos discutidos na bibliografia, como por exemplo, Mito, história e etnicidade (Manuela Carneiro da Cunha), relações entre indígenas e a sociedade nacional (Roberto Cardoso de Oliveira), Ritos e sistemas simbólicos (Clifford Geertz), objetividade/neutralidade, saberes locais (Donna Haraway), dentre outros.
- Bom (3 pontos) — Usa conceitos corretos e identifica autores principais, ainda que com algumas lacunas. Menor profundidade, mas demonstra conhecimento adequado da bibliografia.

COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7687

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

- Regular (2 pontos) — Menções superficiais aos autores ou conceitos. Compreensão parcial, uso impreciso ou desconexo de categorias.
- Insuficiente (0 pontos) — Não mobiliza referências relevantes do edital e da antropologia social em geral ou apresenta compreensão incorreta dos conceitos.

b. Coerência argumentativa, organização e clareza (0–3 pontos)

Avalia a estrutura lógica do texto e sua capacidade argumentativa.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (3 pontos) — Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão claramente estabelecidos. Argumentação progressiva, consistente e bem articulada. Parágrafos bem delimitados e conectados. Clareza na exposição das ideias e foco no tema.
- Adequado (2 pontos) — Estrutura global compreensível, mas com pequenas falhas de organização ou coesão.
- Insuficiente (0 pontos) — Texto desorganizado, com argumentação incoerente ou dispersa.

c. Qualidade da escrita acadêmica (0–3 pontos)

Avalia a linguagem formal, estilo acadêmico e correção gramatical.

Indicadores de desempenho:

- Excelente (3 pontos) — Linguagem formal adequada ao gênero acadêmico. Ortografia e gramática corretas. Uso apropriado de conectores argumentativos.
- Adequado (2 pontos) — Alguns erros gramaticais que não comprometem a compreensão. Estilo relativamente adequado.
- Insuficiente (0 ponto) — Erros frequentes que prejudicam a compreensão. Linguagem inadequada ao contexto acadêmico.

2. Critérios de Reprovação Automática

2.1 Texto totalmente fora do tema.

2.2 Plágios evidentes.

2.3 Uso de tópicos (quando solicitado texto contínuo para cada questão).

3. PERGUNTAS E ELEMENTOS CONCEITUAIS ESPERADOS

1 - Segundo Roberto Cardoso de Oliveira, o trabalho do antropólogo se articula em torno de três momentos estratégicos: Olhar, Ouvir e Escrever. Discuta como se articulam cada um desses momentos no processo de produção do conhecimento antropológico.

Gabarito: Resposta esperada é versar sobre articulação entre a pesquisa empírica e a interpretação teórica através dos atos cognitivos do antropólogo. Definir Olhar, Ouvir e Escrever como três momentos do trabalho antropológico. Refletir sobre como esses atos articulam a pesquisa empírica com a interpretação de seus resultados.

2- Discuta o conceito de "descrição densa" e de "cultura" tal como utilizado por Geertz.

Gabarito: Resposta esperada é versar sobre a etnografia como descrição densa e o papel da interpretação na busca pelos significados simbólicos; a cultura como um texto e/ou como teatro e/ou teia de significados. Sobre o caráter simbólico, expressivo e não utilitário da ação coletiva; a relação entre a descrição e a interpretação na etnografia.

3- A partir de Manuela Carneiro da Cunha, discorra sobre as tensões entre as formas ocidentais de conhecer e legislar sobre o conhecimento e as maneiras próprias pelas quais os povos tradicionais (como os indígenas) produzem e transmitem seus saberes.

Gabarito: Espera-se que a candidata (o) possa mobilizar os conceitos de cultura com "aspas" e sem aspas da autora, assim como a crítica ao paternalismo, à legislação nacional e o papel da ciência ocidental no colonialismo interno do Brasil.

4- Como Donna Haraway faz a crítica à ideia de uma objetividade científica neutra e a defesa de que a ciência deve ser construída a partir de perspectivas situadas, ou "localizadas".

Gabarito: A resposta esperada é a discussão acerca da rejeição da objetividade tradicional, da ideia que o ponto de vista parcial da ciência é um privilégio e suas implicações para o feminismo e para saberes localizados.

5- Gilson Martins apresenta um panorama que vai da Pré-História às populações indígenas contemporâneas do Mato Grosso do Sul, enfatizando tanto os primeiros contatos quanto os impactos coloniais posteriores. De que maneira essa articulação entre longa duração arqueológica e etno-história recente contribui para repensarmos as narrativas tradicionais sobre a ocupação indígena da região?

Gabarito: Espera-se que a candidata (o) discuta a contribuição de uma perspectiva de longa duração, articulando dados arqueológicos — referentes às ocupações pré-coloniais — com informações etnohistóricas e etnográficas sobre as populações indígenas atuais.